

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
07 a 10 de agosto de 2023**

DISAFIOS DO NOVO ENSINO MÉDIO: Perspectivas Pibidianas na Escola Estadual Almeida Cavalcante

Emilly Cristina Vieira BATISTA¹, José Adelson Lopes PEIXOTO², Vinícius
Alves de MENDONÇA³

¹Aluna do curso de Licenciatura em História do Campus III da Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL; ²Doutor em Ciências da Religião e Professor do Curso de História da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), e-mail: adelsonlopes@uneal.edu.br. ³Mestrando em História na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e Professor de História da Secretaria de Estado da Educação de Alagoas (SEDUC/AL), e-mail: viniciusmendonca.ac@professor.educ.al.gov.br

E-mail do autor proponente: emilly.batista.2021@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Durante a execução do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), foram observadas as dificuldades enfrentadas por uma escola da Rede Pública de ensino e seu corpo docente com a implementação do Novo Ensino Médio. Dessa forma, este artigo analisa como a efetivação da alteração no método de ensino mudou aspectos físicos e metodológicos, apresentando confrontações ocorridas durante o processo de adaptação pelo qual a escola vem passando. O colégio Estadual Almeida Cavalcanti, localizado na área urbana de Palmeira dos Índios/AL, será o foco desta pesquisa. Os dados foram obtidos através de análises bibliográficas em produções que viabilizaram uma investigação em relação ao Novo Ensino Médio e as barreiras que esse método provocou na Educação Básica. Ademais utilizamos a observação participante, disponibilizada pela atuação no PIBID, além de entrevistas com indivíduos envolvidos no processo de adaptação, abordando os obstáculos que apareceram com a aprovação da lei nº 13.415/2017, esta lei apresenta a nova estrutura da base curricular. A pesquisa usou como base trabalhos dos autores Silva (2022), Much (2021), Nuñez (2002) e uma pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) (2021). Os autores tratam das dificuldades do novo modo de ensino e analisam as lacunas presentes na formação do currículo e a falta de preparo das escolas para as mudanças. A metodologia principal são entrevistas próprias ao campo da História Oral, tomando como base Meihy (2015) e Albertl (2005). Portanto, o PIBID proporcionou uma visão ampla dos empecilhos que afetam a vida docente e a temática da escola. Até o final do programa, espera-se que algumas dificuldades sejam sanadas ou diminuídas já que a revogação da reforma até o presente momento não aconteceu. É notável a importância do programa para que o jovem professor possa conhecer a realidade em sala de aula.

Palavras-chave: Aprendizagem. Atuação em sala. Instrução. Modificação. Vida acadêmica.